

Director responsavel:  
Diniz Junior  
Gerente: Vasco Lima

# ANOTAS

Propriedade da Sociedade  
Anonyma A NOTAS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 525 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710  
SECCAO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7832, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS

Por 6 meses..... 17000  
Por 12 meses..... 30000

NUMERO AVULSO 100 REIS

## As prorrogações do CONGRESSO NACIONAL

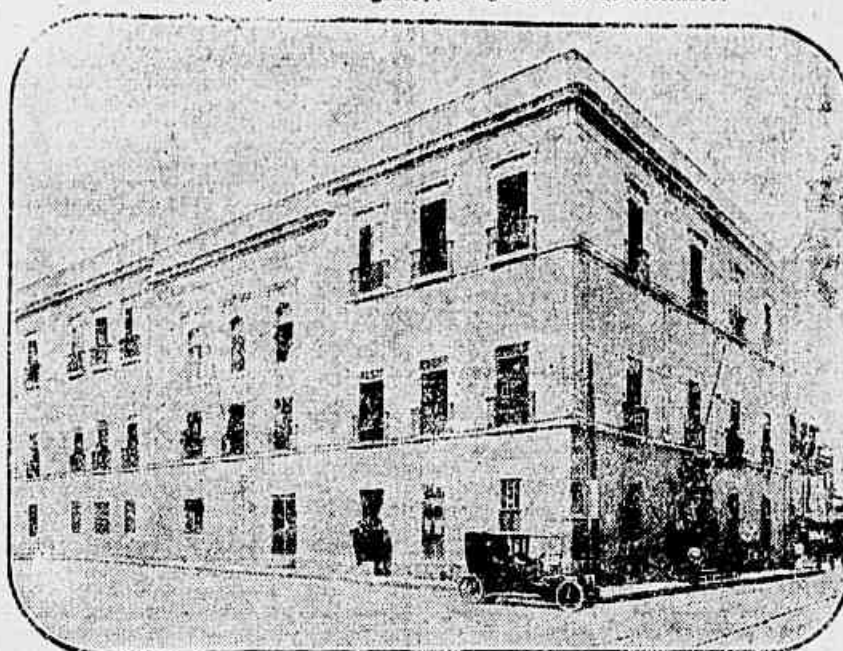
**Um órgão constitucional cuja actuação ephemera tende a se tornar permanente**

**Antigo habito do Imperio, que mais se enraizou na Republica, — é o da prorrogação das sessões legislativas... remuneradas**

O art. 17 da Constituição da Republica dispõe sobre a prorrogação das sessões do Congresso Nacional. O Congresso, estabelecido, pôde ser prorrogado, ordinariamente, no seu 1º: "50 ao Congresso compete deliberar sobre a prorrogação e adinamento de suas sessões."

A prorrogação das sessões do Congresso faz-se tradicionalmente entre nós. A não ser nos primeiros mezes de anno, até a data de sua instalação, o Congresso, em geral, funciona, entre nós, permanentemente. E por essa situação de facto que muita gente

1850 — Decretos: de 26 de abril, prorroga até 2 de maio (1ª sessão); de 31 de agosto, prorroga até 10 de setembro (2ª sessão).  
1851 — Decretos: de 30 de agosto, prorroga até 10 de setembro; de 9 de setembro, prorroga até 12 de setembro.  
1853 — Decretos: de 31 de agosto, prorroga até 10 de setembro; de 8 de setembro, prorroga até 20 de setembro; de 17 de setembro, prorroga até 25 de setembro.  
1854 — Decreto: de 2 de setembro, prorroga até 12 de setembro.  
1858 — Decretos: de 27 de agosto, prorroga até 12 de setembro; de 10 de setembro, prorroga até 20 de setembro.



A Cadeia Velha, onde se iniciou o habito de prorrogar as sessões da Assemblia Geral Legislativa do Imperio do Brasil

acho que o Congresso, como poder legislativo, como órgão da soberania nacional, do poder publico, deveria funcionar permanentemente.

Durante o tempo do Imperio a Assemblia Geral teve as suas sessões prorrogadas assim:  
1827 — Decretos: de 21 de agosto, prorroga até 15 de outubro; de 10 de outubro, prorroga até 15 de novembro.  
1828 — Decreto: de 28 de agosto, prorroga até 29 de setembro.  
1829 — Decreto: de 21 de outubro, prorroga até 30 de novembro (sessão extraordinaria).  
1831 — Decretos: de 30 de agosto, prorroga até 15 de outubro; de 14 de outubro, prorroga até 31 de outubro.  
1832 — Decreto: de 27 de agosto, prorroga até 20 de outubro.  
1833 — Decretos: de 20 de agosto, prorroga até 20 de setembro; de 17 de setembro, prorroga até 6 de outubro.  
1834 — Decreto: de 20 de agosto, prorroga até 30 de setembro.  
1835 — Decretos: de 26 de agosto, prorroga até 20 de setembro; de 16 de setembro, prorroga até 15 de outubro.

1857 — Decreto: de 29 de agosto, prorroga até 13 de setembro.  
1858 — Decreto: de 30 de agosto, prorroga até 12 de setembro.  
1861 — Decreto: de 30 de agosto, prorroga até 15 de setembro.  
1864 — Decretos: de 27 de abril, prorroga até 2 de maio (1ª sessão); de 1 de setembro, prorroga até 12 de setembro (2ª sessão).  
1866 — Decretos: de 31 de agosto, prorroga até 12 de setembro; de 10 de setembro, prorroga até 16 de setembro.  
1869 — Decretos: de 9 de setembro, prorroga até 23 de setembro; de 21 de setembro, prorroga até 30 de setembro; de 28 de setembro, prorroga até 11 de outubro; de 9 de outubro, prorroga até 15 de outubro.  
1870 — Decretos: de 5 de setembro, prorroga até 13 de outubro; de 13 de setembro, prorroga até 22 de setembro; de 20 de setembro, prorroga até 30 de setembro.  
1871 — Decretos: de 30 de agosto, prorroga até 10 de outubro (2ª sessão); de 11 de setembro, prorroga até 23 de setembro; de 20 de setembro, prorroga até 30 de setembro.  
1873 — Decretos: de 15 de abril, prorroga até 15 de maio (1ª sessão); de 1 de setembro, prorroga até 10 de setembro (2ª sessão); de 8 de setembro, prorroga até 15 de setembro (2ª sessão).



O novo palacio da Camara, onde, talvez, não se prorroguem mais as sessões do Congresso Nacional, por se tornarem as sessões permanentes...

prorroga até 4 de outubro; de 29 de setembro, prorroga até 20 de outubro; de 17 de outubro, prorroga até 25 de outubro.  
1855 — Decretos: de 28 de agosto, prorroga até 2 de outubro; de 30 de setembro, prorroga até 31 de outubro.  
1837 — Decretos: de 1 de setembro, prorroga mais um mez; de 28 de setembro, prorroga até 15 de outubro.  
1838 — Decretos: de 28 de agosto, prorroga até 30 de setembro; de 19 de setembro, prorroga até 13 de outubro; de 12 de outubro, prorroga até 20 de outubro.  
1839 — Decretos: de 28 de agosto, prorroga até 3 de outubro; de 25 de setembro, prorroga até 23 de outubro; de 19 de outubro, prorroga até 31 de outubro.  
1840 — Decretos: de 28 de agosto, prorroga até 10 de setembro; de 3 de setembro, prorroga até 15 de setembro.  
1841 — Decretos: de 28 de agosto, prorroga até 3 de outubro; de 23 de setembro, prorroga até 31 de outubro; de 16 de outubro, prorroga até 20 de novembro.  
1843 — Decretos: de 25 de abril, prorroga até 2 de maio (1ª sessão); de 23 de agosto, prorroga até 20 de setembro (2ª sessão); de 16 de setembro, prorroga até 31 de outubro (2ª sessão); de 27 de setembro, prorroga até 15 de outubro (2ª sessão); de 12 de outubro, prorroga até 24 de outubro (2ª sessão).  
1845 — Decretos: de 26 de abril, prorroga até 2 de maio (1ª sessão); de 20 de agosto, prorroga até 14 de setembro (2ª sessão).  
1847 — Decreto: de 30 de agosto, prorroga até 13 de setembro.  
1848 — Decretos: de 30 de agosto, prorroga até 3 de outubro; de 28 de setembro, prorroga até 15 de outubro (Foi dissolvida).

até 2 de maio (1ª sessão); de 1 de setembro, prorroga até 10 de setembro (2ª sessão); de 8 de setembro, prorroga até 15 de setembro (2ª sessão).  
1874 — Decreto: de 3 de setembro, prorroga até 12 de setembro.  
1875 — Decretos: de 1 de setembro, prorroga até 15 de setembro; de 13 de setembro, prorroga até 30 de setembro; de 29 de setembro, prorroga até 9 de outubro.  
1877 — Decreto: de 27 de setembro, prorroga até 10 de outubro (2ª sessão).  
1879 — Decretos: de 5 de abril, prorroga até 2 de maio (1ª sessão); de 30 de agosto, prorroga até 23 de setembro (2ª sessão); de 20 de setembro, prorroga até 4 de outubro (2ª sessão); de 2 de outubro, prorroga até 15 de outubro (2ª sessão); de 11 de outubro, prorroga até 27 de outubro (2ª sessão); de 25 de outubro, prorroga até 30 de outubro (2ª sessão).  
1880 — Decretos: de 31 de agosto, prorroga até 20 de setembro (1ª sessão); de 15 de setembro, prorroga até 3 de outubro (1ª sessão); de 1 de outubro, prorroga até 9 de outubro (1ª sessão).  
1882 — Decretos: de 13 de setembro, prorroga até 7 de outubro (2ª sessão); de 4 de outubro, prorroga até 20 de outubro (2ª sessão); de 17 de outubro, prorroga até 28 de outubro (2ª sessão).  
1885 — Decretos: de 28 de abril, prorroga até 19 de maio; de 16 de setembro, prorroga até 26 de setembro.  
1886 — Decretos: de 28 de agosto, prorroga até 15 de setembro; de 11 de setembro, prorroga até 25 de setembro; de 22 de setembro, prorroga até 15 de outubro (Foi dissolvida).

(Continua na 2ª pagina)

## AGUA CORRENTE

**Um livro de amor**

Tantas escolas literarias, tanta ruidosa theoria, tanta nova maneira de interpretar a vida e de realizar belleza — e, afinal, um singelo, despretensioso, sincero livro de amor conquista imediatamente o favor da opinião publica e a admiração difficil das postas e dos criticos! E' para desesparar da originalidade; é para desconfiar da nossa ambigüidade de ineptas e dolorosas conquistas espirituas. Remy de Gourmont tinha razão, quando falava de uma lei de conservação da sensibilidade. Somos sempre os mesmos sentimentaes, amando o luar, os coqueiros, a tristeza da paixão, e a saudade das alegrias passadas?... Nem sempre, contudo eu. Todavia, o successo prodigioso de um livro como *Renúncia* — a obra recente de Virginia Victorino — faz-me quasi pensar na inutilidade do orgulho daquelles poetas, que da sua poesia querem fazer o espelho complexo da vida, e não apenas a gota d'agua translúcida onde por momentos se mira um só e fugidio aspecto da existencia...

O que é o ultimo volume de Virginia Victorino, com effeito? Uma breve collecção de sonetos amorosos, impressionando mais pela frescura da emoção, pela candura ingenua da melancolia, pela espontaneidade das imagens e do ritmo, que pela elevação. Já não divel do pensamento, mas da musica ou da angustia, mas do entusiasmo ou do descejo. São assumptos e impressões terra-a-terra — beijos e arrufos, zangas e reconciliações, illusões e miragens de todos os dias. Nada mais. No entanto, um soneto de juventude impetuosa, um haillito de Primavera nascente, — qualquer coisa como a brisa da manhã num jardim cheio de sol — põe nas de leve ansiedade nos poemas de Virginia Victorino. E se ella escreve, desconsoladamente:

"E o que me resta? Uma amargura infinita: Ver que é para morrer tão cedo, ainda, e que é tão tarde já para viver..."

este grito amargurado, que fecha o volume, não é bem um grito de *Soror Mariana*. E' a exclamação despetida de uma creanga a quem a vida pela primeira vez enganou e trai. Nem por isso o momento luctivo amargo — já se vê (quem poderá saber o que soffrem as creanças...) — é o escudo de todo o que qualquer significação em pensar metaphysico. Seguinte, porém, de todos os bens do mundo: soffro, porém, de tudo quanto seja prazer, gloria, gosto, certeza. Truiz uma quebra de uma associação de adolescente — que nenhuma adolescente pôde deixar de compreender e de sentir. Não é um definitivo adeus à alegria de viver, não é uma verdadeira renúncia. Chora, unicamente, a desgraça de ver perdida a ventura do amor — e, portanto, um apello a ella voltar. Este é, em summa, o tom do livro inteiro: — salutar de lagrimas num sorriso que não se resigna a morrer...

Elas, ali, decerto, o motivo do successo excepcional que têm os livros de Virginia Victorino — e a *Renúncia* mais do que os outros. Num mundo extremamente de intensificação, numa época mais raciocinadora do que emocional, Virginia Victorino apparece com a graça, a singeleza, a despretensão de uma forma instintiva. Os seus sonetos talvez nada acrescentem ao patrimonio espirital da Humanidade, nem mesmo a sua capacidade de subtilidade de feeling. Comparo-os eu a flores communs, a flores concebidas e vistas. Sobre ellas brilha, porém, a luz sempre heita e o orvalho sempre divino das auras que Deus abençoa. Não será isto o lyrismo eterno, o lyrismo immortecedor dos autenticos poetas: — o renascer constante de novos sentimentos e novas formas — velhos como o universo — mas tocados, a cada nova primavera, do ineffavel encanto das madrugadas que desabrocham?

João de Barros.

## O Sr. Mussolini deixou Tripoli

TRIPOLI, 16 (U. P.) — A bordo do encouraçado "Cavour", partiu hontem, às 10 horas da noite, para Gaeta, o primeiro ministro Sr. Mussolini.

TRIPOLI, 16 (U. P.) — O primeiro ministro italiano, Sr. Mussolini, deixou esta cidade. Na opinião geral, a visita do chefe de governo italiano a Lybia foi um dos actos mais notaveis da sua administração, pois, certo, atrahirá a attenção do povo italiano para a possibilidade do desenvolvimento desse escaudouro da crescente população da Italia, o que é um problema cada vez de maior vulto.

Espera-se que o Sr. Mussolini devota uma grande somma de attenção à colonia, realisando uma politica promissora de expansão.

## MICROLANDIA

O Sr. Aristides Rocha, illustre senador do Amazonas, é tido na conta de um admiravel "causeur". Eu não tenho a ventura de o conhecer pessoalmente. Mas tenho noticias fidedignas, de pessoas que viveram no grande Estado do Norte, de que, pelo menos em Mandos, floreceu o "causeur" amazonense. A sua palavra sempre desmentiu o celebre prologo que affirma que o silencio é de ouro. Acrescentam mesmo essas pessoas que houve em tempos, na referida cidade, um club, cujo unico objectivo era ouvir esse estimavel embaixador, no Senado Federal, da terra que o Sr. Epigênio de Salles fôz superiormente administrar.

Ora, foi a um "causeur" de tal fama que uma endiabrada menina de illustre familia paulista ia fazendo perder a linha. Amigo politico do chefe da familia, o Sr. Aristides Rocha, como era natural, foi um dia visitá-lo.

Na casa, já se conhecia a fama de E. R., que, era corrente, ainda mais se solidificava nas palestras que animavam sempre a sala do café do Monroe. Quando, porém, o Sr. Aristides Rocha chegou, os donos da casa estavam ausentes. Tinham saído para despedir-se de pessoa da familia que embarcava para o Estado do Norte, de que, pelo menos em Mandos, floreceu o "causeur" amazonense. O Sr. Aristides Rocha resolveu esperar-os. Faz-lhe companhia, durante a ausencia dos paes, a alludida menina, que com o ser endiabrada, como S. Ex. verificou depois, não deixava de ser encantadora. E o Sr. Aristides Rocha, contou-lhe então historias interessantes, fustimas de sua Estado natal, onde tudo é prodigioso.

— Ao regressar ao casal, a dona da casa, presenciosa, quiz logo saber como se portara a filha.

— Então, meu bem, conversou directinho com o senador? Não o caçoteou com as suas historias?

— E a menina, com uma commovedora simplicidade:

— Não, mamãe, foi elle que me caçoteou durante todo o tempo...

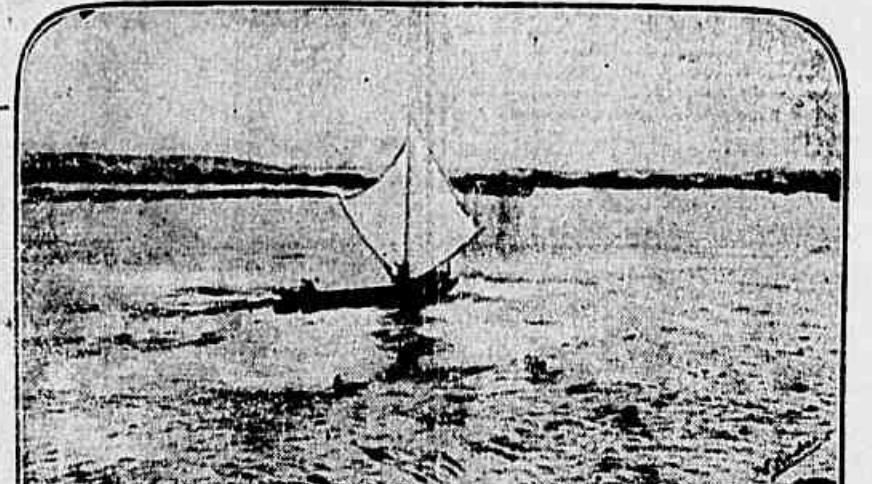
Pollegar.

## Corações brasileiros, a postos!

**Quando os nossos grandes rios transbordam e a miseria assola as populações**

Persistem, insistentes e agontadas, as vozes de alarma e de supplica que nos chegam de diversos Estados da União flagellados pelos temporaes e pelo consequente transbordo dos rios, e eis o que constitui, em verdade, um aspecto doloroso. A riqueza potamographica do país, todo elle cortado por uma abundantissima rede de cursos d'agua, torna-se na occasião das chuvas excepcionaes, como agora succede, uma tre-

S. Francisco alaga a Bahia e o norte de Minas, esborrachando do seus lares a população dispersa do interior e attingindo até as maiores cidades. Jamais, por exemplo, teve uma parte invadida durante dias consecutivos, tendo sido necessario que a iniciativa privada, a mingua de recursos officiaes, promovesse trabalhos de salvamento e de assistência, afim de que não perdesse, presa da miseria, a gente desprovida da fortuna. O mesmo aconteceu a Pi-



O rio S. Francisco, em dias placidos, cortado por uma canoa a vela

menda calamidade. Algumas zonas planas transformam-se em um só formidavel lago d'agua. As torrentes vasadas dos leitos espalham-se através das varzeas a ponto de só deixarem a descoberto, em algumas regiões, apenas a copa das arvores mais altas. Isto succede communmente em determinados trechos de Minas.

As consequencias desse dominio temporario da enchente, ainda quando não ultrapasse quatro dias, são incalculaveis. A agua estagnada cobre as lavouras — que de preferencia se estabelecem nos planos riacholinhos, por mais férteis e de mais tranquilla lava — e accham corrompendo e extinguindo, sobretudo, pelo effeito das solheiras que precedem as grandes chuvas, extensissimas plantações de cereaes, geralmente o feijão, o milho e o arroz. Quando baixam as cheias, acham-se a caminho de apodrecimento tudo aquillo que os rios, nesses arcos de trabalho a uma população de precarios recursos de vida, que determina um longo periodo de miseria, de exaustão, mesmo de fome.

Esses são ainda os casos simples. Os mais graves se fazem nas zonas banhadas pelos grandes rios brasileiros, onde as enchentes assumem o caracter de verdadeiras catastrophes e põem em risco, não raro, a propria vida das populações. E' o que acontece nos regioses banhadas pelo S. Francisco, pelo Tocantins e mesmo pelo Rio grande do Paranahyba. Ahi se verificam, muitas vezes, verdadeiros espectaculos de exodo, enfiados que se vêem os habitantes a desfilarem, temporariamente, os povoados.

As cheias assolam, neste momento, uma grande extensão do territorio nacional, e com uma violencia e uma capacidade de estrago que só de raro em raro se constata. São mesmo casos caracterizados de calamidade publica, e o clamor dolorido da gente flagellada diz bem da sua extensão e dos seus tremendos effeitos. Essas vozes de angustia e de supplica partem sobretudo dos tres Estados — Minas Geraes, Bahia e Maranhão — onde rios volumosos determinam espantosas devastações na lavoura e o panico entre as populações. O

rapora, já em zona cortada pela Central do Brasil, onde se fez igualmente avultada e danosa a invasão das aguas.

Um aspecto que merece ponderação, neste caso de calamidade, é o ficar essa pobre multidão flagellada inteiramente ao desamparo, e isto em um país de amplos recursos, onde existe um povo tradicionalmente caritativo.

O espirito de beneficencia do brasileiro é coisa que não padecer duvida. Jamais uma angustia collectiva deixou de encontrar entre nós o sentimento e o amparo. E' recordar a guerra europia, o terremoto de Yokohama e tantos outros acontecimentos, quando os brasileiros concorreram com o amparo moral e farto obolo afim de minorar os effeitos da desgraça. Como compreender-se, pois, que num caso como este, quando patrios nossos, a gente que amassa com o seu trabalho a vida nacional, padecer tão rude prova, e clama dos seus afastados recantos pela assistência publica no transe angustioso, o brasileiro lhe negue a palavra de conforto e a esportula salvadora? A mulher brasileira, tão prodiga de sentimento e tão presta de mãos naquellas circumstancias que affligiam ao estrangeiro, mantem-se indifferente ante o espectáculo da indigencia e da dor que lhe flagella os patrios de Minas, da Bahia e do Maranhão! Por que?

Era de esperar, em boa justiça, que mostrasse uma sensibilidade e uma iniciativa ao menos eguaes à manifestada em situações identicas, a pró de outros povos, certamente necessitados, mas contando com auxilios proporcionaes à sua angustia. Por que não se abalancam a promover espectaculos de arte, exposições de trabalhos de agulha — todo um thesouro que ahi vive, obra dos seus lares caseiros — collectando destarte o que com acurid a gente faminta e desabrigoada que em vão supplica, dos seus longos rincões, o meio de refazer o tecto e adquirir o pão?

Ahi fica o apello aos brasileiros em prol das victimas desamparadas das enchentes e assim elle florescia no trigo aureo da semente, como na terra docil a boa semente.

## O triumpho esplendido de Bidú Sayão na Italia

**A saudação de Attilio Tramontano**

Bidú Sayão, a maravilhosa cantora lyrica brasileira, uma das mais raudas expressões artisticas do nosso país e já hoje uma gloria universal, continúa no palco illustre da Italia a afirmar o esplendor da sua arte, deslumbrando uma das mais sensiveis platéas do mundo — a de Roma.



Bidú Sayão

Zem parte Claudia Muzzio, Tito Schippa, Toti dal Monte e quasi todos os maiores nomes do canto na actualidade. Attilio Tramontano predissera o esplendido triumpho de Bidú Sayão, e no momento em que elle se verifica, radiosamente telegraphica o artista brasileira recordando-lhe o vaticinio.

E' o seguinte o telegramma de Tramontano: "Sabendo, jubilosamente, de seu grandioso successo, apresento-lhe vivissimos cumprimentos, certo de que desde hoje a arte lyrica conta com uma estrella de raro esplendor. Pessoalmente, desvanço-me de haver vaticinado, ha dois annos, o triumpho que hoje se cumpre."

Ainda este mez Bidú Sayão cantará "Il matrimonio secreto", de Domenico Cimarosa, e a parte de Gilda, no "Rigoletto", acrescentando destarte os applausos que a consagraram, uma das maiores artistas do mundo moderno."

## SERÁ A SOLUÇÃO?

**O Sr. Kellog propõe que Tacna e Arica constituam um Estado livre e tampão**

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que o secretario de Estado, Sr. Frank Kellog, propoz a criação de um Estado Livre tampão, compreendendo as provincias disputadas, sendo os seus dirigentes escolhidos por eleições livres e correndo as despesas administrativas por conta das rendas provenientes dos impostos aduaneiros. A proposta, suggerida que outros Estados sul-americanos reconheçam a permanencia e a integridade do Estado Livre.

Sabe-se que a Bolivia não tomou parte nas discussões.

Não se confirma a noticia de que o Perú telegraphara com a sua acceitação, renunciando a qualquer exigencia de indemnisação.

A resposta do Chile não virá senão dentro de alguns dias e não se acredita que o governo de Santiago accella a proposta americana.

## Naufragio de dois barcos de pesca portugueses

LISBOA, 16 (U. P.) — Naufragaram em buarcos dois barcos de pesca, perecendo afogados Pedro Avenca e José Netto.

## Tropas que entram, tropas que saem...

PERIM, 16 (U. P.) — Dez mil soldados de policia estão mantendo a ordem na cidade. A evacuação da capital pelas tropas de general Kuo Min-Sun completou-se durante a noite. As tropas do general Feng Tien estão da parte de fora do porto do nordeste, mas não tentam penetrar na cidade.

PERIM, 16 (A. A.) — As forças do general Kuo Min-Chun ficaram a evacuação da capital, continuando as tropas que obedecem ao commando do general Wu-Pei-Fu, ex-presidente da Republica, a avançar sobre a capital, na direcção norte.

PERIM, 16 (Havas) — Contra a expectativa geral, o generalissimo Tehang-Su-Lin ainda não fez a sua entrada na capital. Está com as suas tropas a quinze milhas da cidade, de onde fiscalisa a saída dos nacionalistas, que está sendo feita na melhor ordem, sob a direcção do general Weng Shih-Chen. Auxilia este serviço o comité civico, que também coopera com a policia na manutenção da ordem.

## Affonso XIII fala do Brasil e de Santos Dumont

**E Gago Coutinho agradece a gentil lembrança do soberano hespanhol**

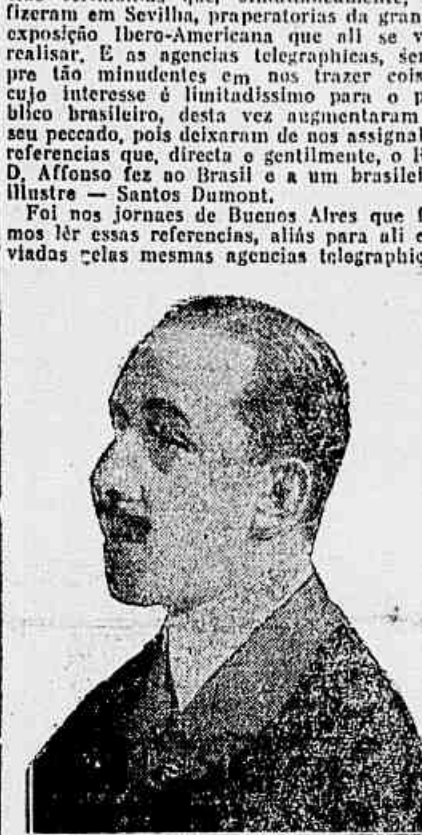
O que houve em Sevilha e, só para o Brasil, não souberam as agencias telegraphicas

A' chegada dos tripulantes do "Plus Ultra" Hespanha, de regresso da sua viagem triumphal a America do Sul, foi um dos maiores acontecimentos deste anno naquella paiz, conforme em tempo opportuno nos informaram os telegrammas. Mas, se estes foram minuciosos em detalhes das homenagens prestadas aos bravos aviadores, deixaram passar, infelizmente, detalhes de outras cerimoniaes que, simultaneamente, se fizeram em Sevilha, preparatorias da grande exposição Ibero-Americana que ali se vai realizar. E as agencias telegraphicas, sempre tão minuciosas em nos trazer coisas cujo interesse é limitadissimo para o publico brasileiro, desta vez augmentaram o seu peccado, pois deixaram de nos assignalar referencias que, directa e sentimentalmente, Rei D. Affonso fez ao Brasil e a um brasileiro illustre — Santos Dumont.

Foi nos jornaes de Buenos Aires que fomos ler essas referencias, aliás para ali enviadas pelas mesmas agencias telegraphicas

que servem aos jornaes do Brasil, o que torna mais flagrante o desculdo de lues organizações que, de maneira tão lamentavel, se esqueceram dos seus assignantes brasileiros.

Trata-se da cerimonia realisada em Sevilha a 7 do corrente, por occasião da entrega aos representantes de Portugal do terreno no qual aquelle paiz amigo vai construir os seus dois pavilhões para a Exposição Ibero-Americana. A cerimonia foi presidida por Affonso XIII e a ella assistiram Gago Coutinho, os ministros de Portugal, do Brasil, do Panamá e de Venezuela, o embaixador dos Estados Unidos, os herões do "Plus Ultra", o infante D. Carlos e muitas outras personalidades. O Prefeito de Sevilha, Sr. Vazquez Armero, abriu a sessão com um discurso em que saudou que a exposição de Sevilha deixava de ser hispano-americana para se tornar ibero-americana, reunindo, assim, todos os paizes que desembraram e conquistaram a America e as jovens



Affonso XIII

que servem aos jornaes do Brasil, o que torna mais flagrante o desculdo de lues organizações que, de maneira tão lamentavel, se esqueceram dos seus assignantes brasileiros.

Trata-se da cerimonia realisada em Sevilha a 7 do corrente, por occasião da entrega aos representantes de Portugal do terreno no qual aquelle paiz amigo vai construir os seus dois pavilhões para a Exposição Ibero-Americana. A cerimonia foi presidida por Affonso XIII e a ella assistiram Gago Coutinho, os ministros de Portugal, do Brasil, do Panamá e de Venezuela, o embaixador dos Estados Unidos, os herões do "Plus Ultra", o infante D. Carlos e muitas outras personalidades. O Prefeito de Sevilha, Sr. Vazquez Armero, abriu a sessão com um discurso em que saudou que a exposição de Sevilha deixava de ser hispano-americana para se tornar ibero-americana, reunindo, assim, todos os paizes que desembraram e conquistaram a America e as jovens



Santos Dumont

nações que aqui se formaram e que procedem do sangue portuguez e do sangue hespanhol. E concluiu dizendo que Sevilha se honrava de oferecer a Portugal o terreno para os seus dois pavilhões.

Falou em seguida o ministro portuguez, Sr. Mello Barreto, que agradeceu os elogios que o profeto acabava de fazer a Portugal e aos portuguezes; disse que Portugal e Hespanha "anhelam seguir unidas, respeitandose a independencia mutua e levando unidos os nomes de Magalhães e Elcano, de Gago Coutinho e Ramon Franco".

Affonso XIII discursou depois nestes termos:

"Tanto eu como o meu governo sentimos grande satisfação no ver como a Commissão da Exposição Ibero-Americana faz entrega a Portugal dos terrenos que por justiça lhe pertencem, isto é, a entrega material, porque o terreno espirital da patria hespanhola é sempre vossa. Embora nas nossas relações com Portugal, surjam de quando em vez algumas nuvens passageiras, é-me grato reconhecer que, logo, ellas se dissipam."

(Continua na 2ª pagina)



## Êcos e Novidades

Uma campanha contra o jogo apresenta escolhas e dificuldades e essas escolhas provêm da circunstância, tanto dos nossos hábitos, de, em uma democracia teórica, como a nossa, em todos os aditamentos que se lhe agregam, exatamente, os vícios, os maiores responsáveis, têm, como autoridade, as que se insurgem contra a boa prática do regime de igualdade perante a lei.

Tudo o mundo sabe que a campanha contra o jogo encontra sempre obstáculos e enaves, não por parte dos pequenos vendedores do bicho, mas dos grandes clubes, que têm os seus protectores ciosos de dinheiro e com optimas relações sociais, com as quaes conseguem até manobras que lhes assegurem o funcionamento das suas mesas de sorte ao panno verde...

Os obices criados a campanha contra o jogo não partem certamente dos que o bancam para a gente modesta, mas arrabaldes, ou nos subúrbios, mas pelos que são proprietários ou directores de casinos, jogos de Copacabana, de sociedades, como o Derby-Club, onde, até há pouco, se jogava sem restrições.

A acção da policia, para ser republicana e honesta, não pode ser, em uma campanha de natureza, de dois pesos e de duas medidas. Não se comprehende que haja quem possa pretender estar isento da acção da policia. Ao contrario disso, as pessoas de alta representação e as sociedades constituídas, de credito firmado, por sua tradição, deveriam ser as primeiras a colaborar com o governo, prestigiando a acção da policia e submetendo-se a praezosas acções a mesura, para evidenciar a lisura de sua conduta e demonstrar a sociedade que a sua reputação e o seu credito não precisam de uma muralha chinesa para continuarem a ter existencia.

Não ha pessoa ou sociedade de caracter privado, por mais benemerita que seja, que possa pretender eximir-se a acção da policia. E não ha affronta aos creditos de ninguém no facto da policia não a executar em um programma que, para ser executado com a devida forma moral não deve admitir excepções — pois nada mais irritante do que uma excepção, na defesa e na applicação da lei.

Insurgindo-se contra a acção da policia, na campanha contra o jogo, foi, positivamente, infeliz o Jockey-Club. Quem mais prejudica as suas tradições, nesse caso, não é a policia, é o proprio Jockey-Club, a attitudão incomprensivel e injustificavel. E, appellando, como antepara a acção da policia, para a circumstancia de possuir socios de relevo, como o Sr. presidente da Republica e o Sr. chefe de policia, irrogar-se a uma injuria a esses conceitos, que não emprestam seus nomes e cargos aos argumentos de quem pretende eximir-se a uma situação creada pelo proprio sentimento de moralidade dos que ordenaram o combate ao panno verde e seus amadores de todas as categorias.

Trazendo a baila os nomes do chefe da nação e do chefe de policia, não podem erros dos directores do Jockey que tentam conduzir uma situação extra-legal pela essa instituição. O que elles terão praticado não vai além de uma levandade, mal escondida, de a petulancia de quem a tenha cometido.

O Jockey-Club merece todas as deferencias e é uma sociedade de que se ufana esta capital. Nem por isso é superior a lei. E o dia em que o fosse, deixaria de merecer essas considerações, por se haver tornado uma sociedade eventualmente perigosa e certamente prejudicial.

O governo do Estado da Bahia pretende construir uma cidade, no interior, para onde deverá ser transferida a capital dessa unidade da federação.

O exemplo de Minas Geraes, levando para o antigo Curral d'El-Rey a sua capital, criando a cidade de Minas, que, hoje, esse maravilhoso Bello Horizonte, deve ter influido bastante para a iniciativa do governo bahiano, essa influencia se evidencia na propria denominação da nova cidade projectada no povoado de Casavalle, no municipio de Mucugê, a margem esquerda do rio Paraguaçu, que deverá ter o nome de Largo Horizonte.

A localisação de capital, no interior, em regiões em que se não senta o bulicio e a brouhaha das grandes cidades, foi-nos suggerida pelos Estados Unidos, com a configuração de Washington. A nossa Constituição Republicana adoptou a ideia, mandando localizar a capital do país no plano central de Goyaz. Antes, porém, que se de execução a essa parte do nosso Código Político, os nossos Estados o vão applicando aos seus casos: primeiro Minas, agora a Bahia.

Reproduziu-se, porém, em frente ao 1º regimento de cavalaria divisionaria, o facto identico ao ocorrido, no anno passado, com um modesto empregado de um matutino. Está na memoria de todos a inqualificavel conduta de uma praça, que, ás portas do quartel general, alvejou, a tiros, um camião que por lá passava, prostrando sem vida o infeliz metralhador de Souza, um dos passageiros. Até hoje o culpado não foi punido. Instaurado o processo, foi este remetido á Justiça Militar, que, julgando-se incompetente, enviou-o á Justiça local; esta, por sua vez, declarou-se incompetente, devolvendo os autos á Justiça Militar. E o resultado desse verdadeiro jogo de empurra é a impunidade do criminoso.

Necessário é que se fixe, de uma vez por todas, qual o foro competente para o julgamento desses crimes, afim de que, punidos severamente os seus responsáveis, elles não mais se reproduzam, a bem dos nossos fros de nação civilizada.

**Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade** — Oculistas — Uruguaiana, 37.

**Dr. Edmar Abrantes Tratame** Tuberculose pelo Pneumothorax. Largo Carioca, 18, 3 e 4.

**Dr. Luiz Sobbe** — Especialista moléstias intestinaes. Trat. hemorroidas sem op. sem dor. Cons. 9 e 12 e das 2 e 5. Rosario, 140, Norte 3070.

**Dr. Reynaldo de Araújo** Moléstias de senhores. L. Carioca 18, de 1 a 3, 3 e 4 e 6 e.

**Florianópolis vae contar com um novo vespertino** FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 16 do proximo mes apparecerá, nesta capital, um vespertino de feição moderna, sem ligações politicas.

Amanhã no Parisiense **CARLITO** na sua mais formidavel fabrica de gargalhadas "PASTOR DE ALMAS"

**"Novo Hotel Riachuelo"** RUA DO RIACHUELO Nº 30 e 34

Inaugurado agora, com os aposentos mais confortaveis, pelos preços mais razoaveis. Restaurante á carta e bar, funcionando dia e noite.

**Chapéu Botafogo** directamente da fabrica ao consumidor.

Rua Carioca, 55

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

## Affonso XIII fala do Brasil e de Santos Dumont

(Continuação da 1ª pag.)

...sim, tal a cordialidade existente entre os dois povos.

"Espanholes e portugueses estamos forçosamente unidos e tanto que até coincidem nas linguagens novas. Neste momento, como se fosse hontem, quando Santos Dumont procurou ser o primeiro a voar, recordo ainda a alegria que me causava saber que elle, como as borboletas, tinha percorrido um espaço de doze metros.

"Quiz a Providencia, como uma homenagem ao Brasil, que ao cabo de alguns annos avia torado português e hespanholes tinham de tocar terra brasileira. Tudo isto nos une ainda mais, e formulo votos por que, com o acto que celebramos agora, se fortaleçam as nossas ideias e sentimentos para que se traduzam em factos concretos.

"Para terminar, formemos o proposito de que a Hespanha, Portugal e a America caminhem sempre unidos para se alcançar assim os dias de gloria que estão reservados ás nossas raças".

Terminada a cerimonia, Affonso XIII conversou com Gago Coutinho. O soberano ficou por extranhar que o herde da primeira travessia aeren do Atlantico sul não tivesse feito um discurso, que jámais conseguira fazer um discurso, nem hom nem mãe, Affonso XIII, sorrindo, disse então:

"Pois, aqui, acabamos por ser metralhadores de discursos. São tantas as ceremonias em que devemos falar..."

Gago Coutinho felicitou, em seguida, o soberano hespanhol por haver recordado, brilhantemente, a figura de Santos Dumont, e acrescentou:

"O heros arruinou-se trabalhando pelo progresso da aviação, mas agora já está pago desses esforços.

**O mais variado e completo sortimento para "agasalhar com elegancia vossas creanças" encontrará V. Ex. na nossa casa por preços de importação directa.**

**AO TROVADOR**

R. OUVIDOR, 129

Teleph. Norte 271

**54**

**Galochas francezas** para homens, cas, mais baratas do que em qualquer parte, na "A CAPITAL", matriz e Casa Central.

A elite social deve visitar a Guanabara — na sua luxuosa instalação, para ver como pode, sem pagar exageros, vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção das casas de luxo. R. Carioca, 54.

**A epoca anormal que o mundo afra vossa aconselha**

**PREVIDENCIA RECTIDÃO ECONOMIA**

São essas, justamente as qualidades que, nas suas relações com os seus frequentes calliva diaria —

**Pare Royal**

**FUMER CHARUTOS "CONQUISTAS"**

Amanhã no Parisiense

**CARLITO**

a "converter" almas e a pregar sermões como estupendo

**"Pastor de almas"**

Monumental fabrica de gargalhadas

Para fazer uma boa compra de qualquer artigo é preciso visitar as casas especializadas. Em casa a CAPITAL é a primeira casa do Brasil. O seu enorme "stock" é de mais de mil capas de todos os modelos, de todas as cores e de varios tecidos.

Vejam as grandes exposições.

Amanhã no Parisiense

**CARLITO**

na sua impagavel superprodução comica

**"PASTOR DE ALMAS"**

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

**Em que está transformado o pateo de recreio de um grupo escolar**

De Mattosinhos, Minas, escreve-nos um leitor da A NOITE, queixando-se de que o pateo do grupo escolar local, em vez de estar reservado ao recreio dos alumnos, achase transformado em pasto de animas.

## AS PROROGAÇÕES DO CONGRESSO NACIONAL

setembro, proroga até 5 de outubro; de 2 de outubro, proroga até 12 de outubro; de 11 de outubro, proroga até 18 de outubro; de 18 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de 31 de julho, proroga até 7 de agosto; de 7 de agosto, proroga até 14 de agosto; de 14 de agosto, proroga até 21 de agosto; de 21 de agosto, proroga até 28 de agosto; de 28 de agosto, proroga até 4 de setembro; de 4 de setembro, proroga até 11 de setembro; de 11 de setembro, proroga até 18 de setembro; de 18 de setembro, proroga até 25 de setembro; de 25 de setembro, proroga até 3 de outubro; de 3 de outubro, proroga até 10 de outubro; de 10 de outubro, proroga até 17 de outubro; de 17 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de 31 de julho, proroga até 7 de agosto; de 7 de agosto, proroga até 14 de agosto; de 14 de agosto, proroga até 21 de agosto; de 21 de agosto, proroga até 28 de agosto; de 28 de agosto, proroga até 4 de setembro; de 4 de setembro, proroga até 11 de setembro; de 11 de setembro, proroga até 18 de setembro; de 18 de setembro, proroga até 25 de setembro; de 25 de setembro, proroga até 3 de outubro; de 3 de outubro, proroga até 10 de outubro; de 10 de outubro, proroga até 17 de outubro; de 17 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de 31 de julho, proroga até 7 de agosto; de 7 de agosto, proroga até 14 de agosto; de 14 de agosto, proroga até 21 de agosto; de 21 de agosto, proroga até 28 de agosto; de 28 de agosto, proroga até 4 de setembro; de 4 de setembro, proroga até 11 de setembro; de 11 de setembro, proroga até 18 de setembro; de 18 de setembro, proroga até 25 de setembro; de 25 de setembro, proroga até 3 de outubro; de 3 de outubro, proroga até 10 de outubro; de 10 de outubro, proroga até 17 de outubro; de 17 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de 31 de julho, proroga até 7 de agosto; de 7 de agosto, proroga até 14 de agosto; de 14 de agosto, proroga até 21 de agosto; de 21 de agosto, proroga até 28 de agosto; de 28 de agosto, proroga até 4 de setembro; de 4 de setembro, proroga até 11 de setembro; de 11 de setembro, proroga até 18 de setembro; de 18 de setembro, proroga até 25 de setembro; de 25 de setembro, proroga até 3 de outubro; de 3 de outubro, proroga até 10 de outubro; de 10 de outubro, proroga até 17 de outubro; de 17 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de 31 de julho, proroga até 7 de agosto; de 7 de agosto, proroga até 14 de agosto; de 14 de agosto, proroga até 21 de agosto; de 21 de agosto, proroga até 28 de agosto; de 28 de agosto, proroga até 4 de setembro; de 4 de setembro, proroga até 11 de setembro; de 11 de setembro, proroga até 18 de setembro; de 18 de setembro, proroga até 25 de setembro; de 25 de setembro, proroga até 3 de outubro; de 3 de outubro, proroga até 10 de outubro; de 10 de outubro, proroga até 17 de outubro; de 17 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de 31 de julho, proroga até 7 de agosto; de 7 de agosto, proroga até 14 de agosto; de 14 de agosto, proroga até 21 de agosto; de 21 de agosto, proroga até 28 de agosto; de 28 de agosto, proroga até 4 de setembro; de 4 de setembro, proroga até 11 de setembro; de 11 de setembro, proroga até 18 de setembro; de 18 de setembro, proroga até 25 de setembro; de 25 de setembro, proroga até 3 de outubro; de 3 de outubro, proroga até 10 de outubro; de 10 de outubro, proroga até 17 de outubro; de 17 de outubro, proroga até 24 de outubro; de 24 de outubro, proroga até 31 de outubro; de 31 de outubro, proroga até 7 de novembro; de 7 de novembro, proroga até 14 de novembro; de 14 de novembro, proroga até 21 de novembro; de 21 de novembro, proroga até 28 de novembro; de 28 de novembro, proroga até 5 de dezembro; de 5 de dezembro, proroga até 12 de dezembro; de 12 de dezembro, proroga até 19 de dezembro; de 19 de dezembro, proroga até 26 de dezembro; de 26 de dezembro, proroga até 31 de dezembro; de 31 de dezembro, proroga até 7 de janeiro; de 7 de janeiro, proroga até 14 de janeiro; de 14 de janeiro, proroga até 21 de janeiro; de 21 de janeiro, proroga até 28 de janeiro; de 28 de janeiro, proroga até 4 de fevereiro; de 4 de fevereiro, proroga até 11 de fevereiro; de 11 de fevereiro, proroga até 18 de fevereiro; de 18 de fevereiro, proroga até 25 de fevereiro; de 25 de fevereiro, proroga até 3 de março; de 3 de março, proroga até 10 de março; de 10 de março, proroga até 17 de março; de 17 de março, proroga até 24 de março; de 24 de março, proroga até 31 de março; de 31 de março, proroga até 7 de abril; de 7 de abril, proroga até 14 de abril; de 14 de abril, proroga até 21 de abril; de 21 de abril, proroga até 28 de abril; de 28 de abril, proroga até 5 de maio; de 5 de maio, proroga até 12 de maio; de 12 de maio, proroga até 19 de maio; de 19 de maio, proroga até 26 de maio; de 26 de maio, proroga até 31 de maio; de 31 de maio, proroga até 7 de junho; de 7 de junho, proroga até 14 de junho; de 14 de junho, proroga até 21 de junho; de 21 de junho, proroga até 28 de junho; de 28 de junho, proroga até 5 de julho; de 5 de julho, proroga até 12 de julho; de 12 de julho, proroga até 19 de julho; de 19 de julho, proroga até 26 de julho; de 26 de julho, proroga até 31 de julho; de







## COMUNICADOS

## A' PRACA

LIMA & CIA. LIMITADA, declaram aos seus amigos e clientes, desta praça e das do interior que, motivo de ordem financeira, desde Outubro de 1925, deixaram de publicar publicações para o "O JORNAL" tendo encerrado as suas transações com o mesmo em 13 de Outubro do dito anno, com firmeza em sua cartela, a que demandam que, no seu proprio interesse, de ha muito desligaram-se de transacções com o alludido matutino; sem cabimento, portanto, a nota que o mesmo faz encher no seu EXPEDIENTE de hoje e referente aos signatarios desta.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1926. — LIMA & CIA. LTD.

## Banco de Credito Commercial

São convidados os Srs. acionistas do Banco de Credito Commercial para uma reunião de Assembleia Geral extraordinária, que deverá realizar-se no dia 19 do corrente, meo de abril, na sede do Banco, 4 rua 1º de Março, 65, ás 3 horas e meia, para o fim especial de se resolver sobre uma proposta de reorganização do Banco, apresentada na Assembleia Geral ordinaria de 4 do corrente. E' necessario a presença de dois terços do Capital.

## A DIRECTORIA.

**BLENNORRAGIA** Cura radical pela ultra-violeta, aparelhos de ultra-violeta (metodo intrinsecamente novo no Brasil, e os melhores resultados, actualmente conhecidos — tecnica de Nagelschmidt, Berlin e Kowarschinski, Vienna). Tratamento indolor das prostaticas, com restabelecimento da função sexual. Dr. Paulo Cezar de Andrade, 2561, São José, 53, Aviso — Faz também tratamentos fora das horas de consulta, com hora marcada.

DR. PAULO CEZAR DE ANDRADE  
Chefe de Serviço na Policl. Botafogo  
Prat. Berlin-Vienna — Operações — Estomago — Intestinos, etc. Assembleia, 41, 1º — C. 4803 — 1 ás 6.

## AZEVEDO &amp; BRANCO

Alfaiates da actualidade — R. Gonçalves Dias 64 — 1º andar — Fone C. 1212  
Tecidos ingleses, recebidos directamente

## Agradecimento

O abaixo assignado vem, publicamente, agradecer ao distincto pharmaceutico A. Moreira Soares, pela cura assombrosa que fez com o preparado de sua invenção, de uma terrivel enfermidade que, accumulava ha 20 annos e que havia se submetido a muitas sumidades medicas com permanencia em Paris, Bologna, Veneza e Pocos de Caldas, sem resultado pratico. Sintoma agora completamente curado, com alguns vidros apenas do grande preparado. Por ser a expressão da verdade, firmo o presente, agradecido.

Taddea Mattuizid.  
Rua Babytonia, 3 A.

Dr. Roberto Souza Lomes Clinica geral e infantil, especial. diabetes, tuberculose e syphilis, 36, Rua S. José, De 1 ás 4. C. 653, Rua Oriente, 70. C. 2624.

## José Pereira Leite

Viuva, filhos, irmãos e demais parentes mandam celebrar annuária, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-memorial da matriz da Gloria, a missa de sexto meo do seu fallecimento, confessando-se sumamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

## CASA DA COTIA

SO' POR 30 DIAS ! ! . . .



CHEGOU A HORA DO CHEDAS DA ZONA GEMER

Continua a grande venda !..

Tudo pelo Custo !

Fazendas, Sêdas, Roupas brancas para homens e senhoras, Armario, Cretones para lençóis, todas as larguras e muitos outros artigos expostos em nossos Armazens...

ATENÇÃO !...  
SORTIMENTO COLOSSAL DE ARTIGOS DE INVERNO

CUIDADO !...  
NÃO SAE FREGUEZ SEM COMPRAR

CASA DA COTIA

95 - Avenida Passos - 97

## LOTARIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracção em 15 de abril de 1926.

Sabão-se por telegramma:

8923 (São Paulo) ..... 50:000000  
7023 (São Paulo) ..... 5:000000  
11800 (São Paulo) ..... 2:000000  
2179 (São Paulo) ..... 1:000000  
13581 (Florianopolis) ..... 1:000000

## Sortes grandes - Centro Loterico

## Os mosquitos não deixam ninguém em socego

Da rua Jardim Botânico reclamam providencias da Saude Publica contra os mosquitos, que não deixam ninguém em socego, em todo o bairro da Gavea e adjacencias. Os moradores daquela rua dizem-nos que já se dirigiram uma vez á Saude, porem ali lhes foi dito que os carros estão todos quebrados...

Julgando ser tal resposta uma pilheria, elles resolveram pedir a intervenção da A. NOITE.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Feo. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratam. cirurgico das affecções do estomago, intestino e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Trat. de cancer, hemorragias, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembla, 27, Res. C. Romfim 688, T. V. 1223

Um sub delegado de policia, assassinado, numa emboscada, a tiros de revolver

POMBAL 15 (Serviço especial de A. NOITE) Foi assassinado a tiros de revolver, numa emboscada, o sub-delegado do povoado denominado Paulista, deste termo, Manoel Onias de Souza, Alé agora nenhuma providencia foi tomada para apurar a responsabilidade dos criminosos. O morto era um moço rico e estimado nesta localidade pertencente a uma importante familia do municipio.

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

## CONSULTORIO

## MEDICO

AGRO — Tome Injecções (Bismutho, mercurio e arsenico) — Procure medico ou Dispenzario da Saude Publica.  
UM SINGULO ADMIRADOR — E' preciso exame.

A. SANTOS — Idem.  
F. F. W. — Uso Interno.  
Urotropina 48  
Suloi, 0.30.  
Para 1 capsula n. 12. Tome 3 por dia.  
F. I. N. — Não ha de que.

MANIA — Exame.  
MEINICE — Não se deixe explorar com loções e pomadas. Faça exercicios.

ANONYMO ENVERGONHADO — A função fax o organo.

VIVAS — (Conceição da Barra) — Não é caso para jornal.

SOLUÇÃO — E' caso para exame.

J. M. FIALHO — 1º é contagiosa (mas tambem ha phenomenos desca sem contagio algum. Só o exame microscopico pode resolver o caso); 2º lavagens com permanganato (1:5000). Para o mais, só vendo.

J. MAIA — (Itaipu) — Verimes, doença do sangue ou muitas preocupações de espirito.

A. M. G. — Não damos opinião sobre drogas.

NAIR — Exame.

DR. NICOLAU CLANCIO.

A MEICINA PARA TODOS  
Dr. Nicolau Clancio — Preço: 10\$000  
Edição Benjamin Costallat & Micollis  
AV. RIO BRANCO, 127 — RIO

## QUASI CONCLUIDO O ACCORDO RUSSO-ALLEMAO

LONDRES, 16 (Havas) — Diz o "Daily Telegraph" que, não obstante boatos tendenciosos, mandados de Berlim, o projecto do accordo russo-allemao achá-se (concluido com excepção apenas de alguns pontos que deverão ser submettidos á assignatura do ministro de estrangeiros, Sr. Stresemann.

## Alfaiataria PRIMOR

Costumes de Casemiras Inglesas no rigor da moda, a 75% e 80%. Capas de Gahardine a 120% e 150%. Sobretudo com cintos a 80% e 110%. Ternos de casemira sob medida, artigo fino a 120%, 150% e 180%.

4 Rua Marechal Floriano, 113  
Teleph. N. 3761

## SEM FIO

Programa para hoje  
Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

Das 8 ás 8.10 — "Jornal da Noite" (Seção noticiosa e de informações).  
As 8 h. e 15 minutos — Lição de portuguez, pelo Prof. Antenor Nascentes. Continuação do Curso de Analyse Logica.

As 8 h. 45 minutos — Transmissão integral da opera "Rigoleto", cantada no Theatro João Caetano, pela companhia lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

Nota — No intervalo do 1º para o 2º acto, chronica por Guy de Maupant.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

## COMPRE A PREÇOS BAIXOS

TODO O

COLOSSAL STOCK

DE ARTIGOS PARA HOMENS

ROUPAS

CAMA E MESA

QUE A

CASA YORK

ADQUIRIU NAS MAIS IMPORTANTES

FABRICAS

POR PREÇOS BARATOS

E SÃO VENDIDOS A

PREÇOS ABAIXO

## Camisaria

CAMISAS TRICOLINE SEDA	17800
TRICOLINE LISTADINHA	188500
LINHO E SEDA	198800
CAMISAS LINHO E SEDA LISTADAS	208500
CAMISAS PARA TENNIS	54800
COSTUME DE JERSEY PARA CRIANÇAS	108800
CUECAS CAMBRAIA, 3 por	98800
CUECAS ZEPHIR AMERICANO, 3 por	118800
CUECAS TRICOLINE	98800
CINTOS AMERICANOS, 8800 e	18000
CINTOS TUBOLARES	28400
GRAVATAS SEDA INGLEZA	18400
GRAVATA AZUL PETIT-POIS	18800
GRAVATAS FRANCEZAS, ULTIMOS PADRÕES	38800
MEIAS PURA SEDA PARA HOMENS	28800
MEIAS SEDA MUITO DURAVEIS	38800
MEIAS SEDA DUPLA	48800
MEIAS FIO DE ESCOSSIA, SENHORAS, CORES DA MODA, PAR	28800
MEIA PURA SEDA, PARA SENHORA	38800
MEIA PURA SEDA FRANCEZA, SENHORA	48800
LIGAS TYPY PARIS, PAR	18200
LIGAS AMERICA, PAR	18400
LIGAS EXTRA-FORTE YORK, PAR	18700
LIGAS GUYOT FRANCEZA, PAR	18600
LIGAS HYGIENICAS SEM METAL, PAR	28800
LENÇOS INGLEZES 12 DUZ.	58500
LENÇOS PYRAMID, 12 DUZ.	97900
ROUPES FELPO ITALIANO, XADREZ	248000
PYJAMA PERCALE BROADWAY	98800
PYJAMA PERCALE MANNESTER	108800
PYJAMA ZEPHIR ALSACIANO	128800
PYJAMA SEDA E LINHO	378500

## Cama e mesa

COLCHA, FUSTÃO AMERICANO, SOLTEIRO	68600
COLCHA FUSTÃO BELGA	88500
COLCHAS INGLEZAS FUSTÃO, CASAL	128000
LENÇÕES CRETONE COM AJOUR, SOLTEIRO	58800
LENÇÕES CRETONE, SOLTEIRO 200 x 140	68800
LENÇÕES CRETONE, SOLTEIRO 200 x 140	88500
LENÇÕES CRETONE COM AJOUR, CASAL 220x170	128000
LENÇÕES CRETONE, CASAL, 220 x 200	168800
LENÇÕES CRETONE, CASAL, 230 x 180	218000
LENÇÕES CRETONE, CASAL, 230 x 200	238000
TOALHAS INGLEZAS, 3 POR	48500
ALAGOANAS, CORES, 3 POR	58800
ALAGOANAS BRANCAS, 3 POR	58800
TOALHAS, GRANITES C/ AJOUR, 3 POR	78500
ALAGOANAS, GRANDES, 3 POR	78800
TOALHAS LEGITIMAS ALAGOANAS, 3 POR	188500
FRONHA 50 x 35 AJOUR	28700
FRONHA 60 x 40	28500
FRONHA 60 x 40 AJOUR	38600
FRONHA 70 x 45 AJOUR	38800
FRONHA CRETONE, 60 x 40	18900
FRONHA CRETONE, 50 x 50	58800
FRONHA CHETONE 70 x 70	58300
ATOALHADO ADAMASCADO METRO	38600
ATOALHADO 1/2 LINHO, METRO	48200
PANNO FELPUDO GROSSO, METRO	68500
GUARNIÇÃO PARA CHIA	208500
GUARDANAPOS PARA CHIA, 1/2 DUZIA	28900
GUARDANAPOS GRANDES, DUZIA	98800
TOALHA ALAGOANA, BANHO	88200
TOALHA ALAGOANA, BANHO	98500
LENÇOL ALAGOANO, BANHO	128800
MORIM SEM PREPARO, PEÇA 10 YARDS	118400
MORIM SEM PREPARO, PEÇA 10 YARDS	138000
MORIM CRETONE, PEÇA 10 YARDS	158000
MORIM CAMBRAIA, PEÇA 10 YARDS	158000
MORIM CAMBRAIA, INGLEZ, PEÇA 20 YARDS	318800
MORIM LIBRA ESTERILINA, PEÇA 20 YARDS	428500
MORIM OPALA, SUISSO, PEÇA 20 YARDS	458500

## Perfumarias

ESCOVAS ALLEMAS, PARA DENTES	\$500
ESCOVAS FRANCEZAS	18000
BRILHANTINA FRANCEZA	18900
PASTA S. S. WHITE, TUBO	28100
SABÃO PARA BARBA, BASTÃO	28200
SABONETES, FINOS PERFUMOS	8400
AGUA COLONIA, VERDE DAUX	18200
SABONETES FINOS, CAIXA, COM 3	18800
PO' DE ARROZ LADY, CAIXA	28300
ROUGE FRANCEZ (MANDARIN), CAIXA	28000

CAPAS DE GABARDINE

CACHE - COLS

FORMIDAVEL SORTIMENTO

DE

COBERTORES

E como sempre, continuamos a vender todos os demais artigos a preços de fabrica, attendendo a pedidos por

ATAACADO

R. ASSEMBLEA, 22 e 24

ESQUINA DA RUA DO CARMO

## COMPANHIA EDIFICADORA MINEIRA

CAPITAL: 2.000:000\$000

End. Teleg. EDIFI. BELLO HORIZONTE. BRASIL

DR. JUVENAL SANTOS — Medico e proprietario em B. Horizonte e Matto Grosso.

Juvencio Polycarpo Moreira — Funcionario Federal.

Cezar Gouveia Pessoa de Mello — Fiscal do Imposto de consumo.

Fabio Ferreira Brant — Funcionario Federal.

TORQUATO ALVES DE ALMEIDA — Industrial em Pará de Minas.

Vicente Manso Pereira — Funcionario Federal.

Ernestina Barssant Santos — Professora.

Olyntho Alves Parreira — Comerciante.

Emilio Felix — Funcionario Federal.

DR. ADHEMAR MOREIRA — Engenheiro civil.

Anitta Torres Machado — Parteira.

Thomaz Rotoli — Comerciante.

Clarindo del Rio — Empreiteiro.

Dr. Osolino de Aguiar Tavares — Cirurgião-dentista.

Leonie Castelyns — Ginecologista.

DR. JOÃO CARVALHAES DE PAIVA — Administrador dos Correios de Bello Horizonte.

Antonio Dias Coelho — Funcionario Federal.

Horacio Peixoto Lyrio — Collector Federal em Santa Barbara.

ALVARO EDWARDS RIBEIRO — Comerciante em Morro Velho.

João Duarte da Costa — Proprietario.

DR. ISMAEL LIBANIO — Ismael Libanio & Cia.

Sta. Nair Nogueira — Pharmaceutica.

Virgilio Gil — Electricista.

Oiga de Oliveira — Modista.

M. GONÇALVES VILLAS — Casa Blieriot.

Frederico Conchetti — Proprietario.

Isaltino Baptista Ribeiro — Casa Vellozo & Cia.

Dr. Milton Cruz — Engenheiro.

DR. J. MELLO TEIXEIRA — Professor da Faculdade de Medicina.

Francisco de Paula Ribeiro — Comerciante.

OVIDIO NOGUEIRA MACHADO — Comerciante.

Octaviano A. de Araujo — Cirurgião-dentista.

Joaquim Raphael Silva — Comerciante.

DR. ARMINDO PAINE — Engenheiro do Estado em Alfenas.

ARNAUD RIBEIRO — Proprietario.

Oscar Alvares — Guarda-livros.

Dr. José Plá Cassabó — Cirurgião-dentista.

VICTORIO MARÇOLLA — Marçolla & Cia.

DR. ARISIO SILVA — Medico e proprietario em Pitangui.

Aguinaldo S. Lima — Comerciante.

John Mac Grivatt — Grivatt & Cia.

CEL. ALFREDO TOLENTINO — Lafayette.

JOAO BRAGA — Industrial em Curvello.

Dr. Horacio Branco — Medico em Carlsbad.

OLARK JUNIOR & Cia. — Comerciantes em Nova Lima.

CEL. JOAO DO CALHAU — Presidente da Camara da Cidade de José Pedro, e Fazendeiro.

CARLOS J. SEIFFARTH — Representante da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes.

Agostinho do Couto Valle — Solicitador.

ALCINO CORREIA — Escriptorio Technico de Publicidade.

CARMO GIFFONI — Carmo Giffoni & Cia.

OSCAR MARQUES — Casas Oscar Marques.

MILTON DE CASTRO PORTILHO — Comerciante em Tombos de Carangola.

LEOPOLDO LIMA — 3º Collectoria Federal.

Sebastião de Siqueira — Cidade de Ubá.

Sylvestre Martins do Amaral — Cidade de Barbacena.

Godofredo R. de Oliveira — Cidade de Barbacena.

Euclydes de Souza — Cidade de Barbacena.

Antonio Martins de Araujo — Cidade de Sítio.

SUBSCREVAM ACÇÕES COM 50 % NO ACTO, OU SEJAM, 20\$000 POR ACÇÃO  
A COBRANÇA ESTA' A CARGO DOS BANCOS DO BRASIL, HYPOTHECARIO E PELOTENSE  
NO RIO DE JANEIRO: COM O BANCO SUL AMERICANO A' RUA DO OUVIDOR, 54  
INFORMAÇÕES DETALHADAS NA SEDE DA COMPANHIA OU POR CORRESPONDENCIA  
ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NAS ZONAS VAGAS

## INCORPORADORES

Comt. JOAO JOSE' DA GOSTA, Official da Armada.

ANTONIO MAGALHAES MACEDO, da firma Agostinho José Vaz & Cia., do Rio.

OSMAR FARIA, ex-Gerente da Comp. de Mineração e Metallurgia.

Consultor Juridico, - DR. HIMALAYA VERGOLINO, Advogado.



## DA PLATEA

## PRIMEIRAS

"O Trovador", no S. Pedro

O tempo de hontem á noite não pertubou de modo nenhum o successo do espectáculo do S. Pedro, que nada ficou a dever aos anteriores da homogenea companhia Lyrica ali installada por conta dos empresarios Paschoal Segreto — Enrico Bonachi. Placenta numerosa e animada e um "Trovador" que justifica plenamente o sacrificio de avistar um temporal para ouvir-o.

O tenor Semper, a soprano Olga Carrara, o barytono Tagliabue, o baixo Carnevale, que já se haviam imposto aos applausos do publico e da critica, na "Aida", portaram-se com brilho na noite de hontem, o mesmo succedendo com a mezzo-soprano Sra. Agnolino, que foi quem se encarregou, á ultima hora, da parte de Azucena, por ter sido presa de ligeira indisposicao a Sra. Gabriella Galli.

A encenação, os côros e a orquestra, como sempre, á altura do merito dos primeiros artistas, o que vale dizer excellentes.

Nada, pois, mais explicavel do que o entusiasmo dos applausos com que a plateia do S. Pedro coroou mais esse bello espectáculo da companhia que ora ali trabalha.

## NOTÍCIAS

"O Rigoletto", hoje, no S. Pedro

Em tereira recita de assignatura, a companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto-Enrico Bonachi canta, hoje, no S. Pedro, a popular opera de Verdi, "O Rigoletto", em que estrêa o tenor Nino Bertelli e toma parte o barytono brasileiro Nascimento Fi-



A soprano Rosina Sasso, que estrêa amanhã, na "Bohème"

lho. O protagonista está a cargo do barytono Carlo Tagliabue, cuja estrêa na "Aida" marcou um enorme successo. Gilda terá por interprete a soprano lyrica Adelaida Saraceni, outro elemento de grande valor da companhia do S. Pedro.

Amanhã, em segunda recita extraordinaria, será cantada a popular opera de Puccini, "Bohème", na qual se apresentarão a soprano lyrica Rosina Sasso, a soprano ligeiro Mascha Kaveline, de nacionalidade russa. As personagens estão a cargo de Rosina Sasso, Mimi; Antonio Melandri, Rodolpho; Mario Albanesi, Marcello; Mascha Kaveline, Musetta; Antonio Serpo, Schaunard, e Abelo Carnevale, Colline.

Homenagem do autor de "Pirão de areia" aos chronistas theatraes

O escriptor Marques Porto, num gesto de captivante gentileza, dedicou a primeira sessão de hontem do S. José aos chronistas theatraes. Quiz, assim, o victorioso autor de "Pirão de areia", a excellente revista de actualidade em scena naquella theatro, manifestar de publico os seus agradecimentos á maneira, aliás justissima, com que a critica recebeu o seu novo trabalho, que é, sem favor, dos que mais concorrem para o brilho do theatro do genero.

No intervalo do 1º para o 2º acto, Marques Porto offereceu uma taça de "champagne" aos seus convidados, agradecendo-lhes as palavras de louvor com que receberam a sua nova revista. Respondeu o Sr. Mario Nunes, nosso collega do "Jornal do Brasil", falando ainda, para saudar a imprensa, o Sr. Isidro Nunes, director artistico do S. José.

"Para onde vamos?"

O Sr. Mario Nunes, critico theatroal e autor de uma comedia de successo, "Gastão não quer outra vida", levada recentemente no Trianon, leu hontem á Companhia do Theatro Casino, a sua nova comedia "Para onde vamos?". A leitura causou optimo effeito, sendo logo a comedia incluída no repertorio da companhia.

Os côros do Theatro Phenix

A Grande Companhia de Revistas-Féeries e Bailados do Theatro Phenix, que por todo este mez inaugurará os seus espectaculos com a revista de grande apparato "Excelsior", de Bastos Tigre, com musica de Raul Pizzaroni, tem côros os mais completos e disciplinados. Sem contar com 8 "academy-girls" e outras tantas "niger-girls", a companhia conta ainda com sessenta cantores nacionais, a quem o Cav. Vicente Giocoli e o bailarino Nemanoff ensaiam com o maximo carinho.

Tudo faz prever, pois, que a grande massa coral do Phenix seja uma das razões do expectaculo successo daquella grande companhia.

Barytono Mario Albanese

O barytono Mario Albanese, da companhia Lyrica do Theatro S. Pedro, teve a gentileza de nos enviar attencioso cartão de cumprimentos.

"Coco ralado"

A despeito do successo que vem fazendo a revista-burleta do maestro Sophonis D'Orellas, "Coco ralado", no Theatro Carlos Gomes, a Companhia Carioca de Burletas já annuncia para o proximo dia 20 a primeira da burleta "Quem fala de nós...", com musica de Sinho e J. Freitas.

Sra. Carbonell

Na Casa de Saude Guanahara falleceu antehontem Mme. Carbonell, progenitora das bailarinas Maria, Luiza e Lorette Carbonell, que fazem parte da "troupe" Olenewa a estrêar no Theatro Phenix, na Grande Companhia de Revistas-Féeries e Bailados.

O "Charleston" em S. Paulo

O bailarino brasileiro Bueno Machado embarcou hontem, para S. Paulo, onde se exhibir no Theatro Santa Helena, dançando o "Charleston", que é a dança de maior furor na actualidade. Bueno Machado deve regressar na proxima segunda-feira, quando termina o seu contrato.

"Casa ou não casa?"

Foi entregue á empresa do Iris e está sendo musicada para entrar brevemente em ensaios uma comedia em dois actos do Sr. Brilo Mendes, intitulada "Casa ou não casa?". A peça, na que nos informam, tem magnificas situações comicas.

A festa dos porteiros do Recreio

Além da representação da revista "As Encantadoras" é este, em resumo, o pro-

gramma do acto variado organizado para o festival dos porteiros do Recreio, na matine de domingo, 18 do corrente, que terá inicio ás 2 3/4:

"Carolina-Reporter" — (Da revista "Amor sem Dinheiro") pela actriz Henriqueta Brilha; "Indozinha" — Duetto-fantasia pelas actrizes Luiza e Antonieta Fonseca; "Fox-trot" — pela actriz Giachetta; "Polo do Glume" — (Da revista "De capote e lenço") pelo conjunto infantil da Resistencia; "A viola", samba, pelo actor Henrique Chaves; "Uma surpresa", pelo actor Manoelino Teixeira; "A lagrima", fado, pelo actor A. Castro, que tambem fará o "cabailler".

Maria de Lourdes

A graciosa actriz Maria de Lourdes, elemento de grande destaque no elenco da companhia do S. José, onde se apresentou na victoriosa revista de Marquez Porto "Pirão de areia", enviou-nos gentil cartão de agradecimentos pela justiça com que assignámos o exito de sua estrêa nesta noite.

A "comperage" d'"O Turumbamba"

A revista de Luiz Rocha com musica de Christobal, "O Turumbamba", cuja "première" está fixada para o proximo dia 26, terá uma "comperage" gaite e original, incumbida ás actrizes Ivette Rozolen e Henriqueta Brilha. Ivette Rozolen fará "Rosa" e Henriqueta Brilha o "travesti" do "Jardineiro", o que constitue uma novidade no estylo do "comperes" de revistas.

"Barbeiro de Sevilha"

Em mais uma recita a preços reduzidos, a companhia que está a terminar os seus espectaculos no Theatro Lyrico, canta esta noite, a partitura de Rossini "Barbeiro de Sevilha", tomando parte os seguintes artistas: soprano ligeiro Pina Fantini, tenor Baldreich, baixo Mansueto, barytono Analdi, baixo Zonzini e Di Siervo.

"Tapales"

E' amanhã que estrêa no Theatro Lyrico a cantora Japoneza Sra. Tapales, soprano lyrico, que vem precedido de grande fama. A famosa artista nipponica, que chegou hontem, da Japão, a bordo do "Pê Vittorio", cantará a partitura de Puccini "Mme. Butterfly", um dos seus mais acclamados exitos, no dizer da critica estrangeira.

Festival pro "Charitas Social"

As directoras dessa benemerita associação escolheram a Companhia Lyrica, que trabalha no theatro da empresa Viggiani, para realizar ali, na proxima segunda-feira, um festival em beneficio do seus coíres sociais.

O programma dessa festa é o seguinte: primeiro acto de "Pescadores de perolas", pelos artistas Olga Simzls, Baldreich, Analdi, Zonzini, côros e baile; terceiro acto de "Tosca", com Rossi, Oliver e Chiala; scena do "Trovador", com Marietta e Sinaldi; acto de concerto, por Pina Fantini, Italy de Kenering, Luiza Lampaggi, tenor Giovanni e Asdrubal Lima; prologo do "Mephistopheles", pelo baixo Mansueto e corpo de côros.

ESPECTACULOS

Hoje, ás 8 e 10 horas

**TRIANON**

O Casto Bohemio

Theatro Recreio

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

MARGARIDA MAX

HOJE 7 3/4

HOJE 9 3/4

**AS ENCANTADORAS**

Triumphal exito do numero MORENA

Cantado por MARGARIDA MAX

E SUAS DISCIPULAS

4-feira, 28 do corrente, imprezívelmente Premiêre da Ultra-chic e moderna Revista-féerie

**TURUMBAMBA**

Theatro S. José

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

8 horas Espectaculos elegantes

10 horas

A mais luxuosa revista-féerie montada no Brasil

**Pirão de areia**

de Marques Porto

LUXUOSAS TOILETTES

2 ricas cortinas

Admiraveis scenarios

Fonte luminosa

Passerelle de crystal

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Theatro S. José

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

8 horas Espectaculos elegantes

10 horas

A mais luxuosa revista-féerie montada no Brasil

**Pirão de areia**

de Marques Porto

LUXUOSAS TOILETTES

2 ricas cortinas

Admiraveis scenarios

Fonte luminosa

Passerelle de crystal

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Theatro S. José

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

8 horas Espectaculos elegantes

10 horas

A mais luxuosa revista-féerie montada no Brasil

**Pirão de areia**

de Marques Porto

LUXUOSAS TOILETTES

2 ricas cortinas

Admiraveis scenarios

Fonte luminosa

Passerelle de crystal

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Theatro S. José

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

8 horas Espectaculos elegantes

10 horas

A mais luxuosa revista-féerie montada no Brasil

**Pirão de areia**

de Marques Porto

LUXUOSAS TOILETTES

2 ricas cortinas

Admiraveis scenarios

Fonte luminosa

Passerelle de crystal

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Theatro S. José

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

8 horas Espectaculos elegantes

10 horas

A mais luxuosa revista-féerie montada no Brasil

**Pirão de areia**

de Marques Porto

LUXUOSAS TOILETTES

2 ricas cortinas

Admiraveis scenarios

Fonte luminosa

Passerelle de crystal

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Amanhã - Leilão - Amanhã

DE SUPERIOR LANDAULET DE LUXO FIAT

Pelo leiloeiro PALLADIO, amanhã 17, ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua São José, 57.

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES

Exames de sangue, escarro, urina, vacinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 134, proximo a Avenida. Tel. 1480 N.

## Theatro Phenix

O "leader" dos Theatros do Rio

Empresa J. R. STAFFA

AINDA ESTE MEZ

## "EXCELSIOR" !!!

Ultra magestática revista-féerie em dois atos do fino poeta humorista

## Bastos Tigre

Musica de RAUL PIZZARONI.

Defendida pelo maior e mais homogeneo elenco

50 SCENARIOS DE

## JAYME SILVA

250 figurinos de COLLOMB e BRUNELLESCHI

## MARIA OLENEWA - RICARDO NEMANOFF

8 "ACADEMY-GIRLS" e sua "TROUPE" 60 CORISTAS 10 "NIGER-GIRLS"

O maior acontecimento theatroal da actualidade

A IMPRENSA E O PUBLICO SERÃO OS GRANDES JULGADORES

N. B. - Previnam-se, em tempo, com as localidades

## Theatro João Caetano

(EX-SÃO PEDRO)

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE, ás 8 3/4 HOJE

3ª RECITA DE ASSIGNATURA Amanhã, ás 8 3/4 Amanhã

2ª RECITA EXTRAORDINARIA

SOBERBA interpretação dos artistas:

Tagliabue — Saraceni — Bertelli —

Algozino — Carnevali — Nascimento

— Pavia — Serpo — Parigi

Mo Federico Del Cupolo

Preços do costume

DOMINGO

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A's 2 3/4 1ª vespéral A's 8 3/4 1ª Popular

RIGOLETTO AIDA

COLOSSAL EXITO ! ! A victoriosa execução com que se apresentou a Companhia

POLTRONA 12\$000 POLTRONA 10\$000

SEGUNDA-FEIRA

4ª DE ASSIGNATURA

cuidadosa execução que de certo corresponderá ás exigencias da immortal e querida opera brasileira e ao bom gosto do publico.

IL GUARANY

Copa-cabana Casino-Theatro

Todos os dias um film novo

HOJE — Sexta-feira — HOJE

Na tela ás 21 horas:

A lenda Dholiwood

Poltronas 25 — Camarotes 10\$

Grill-Room: Diner e Souper dan-

santa todas as noites. Pan Ameri-

can Jazz-Band. Aos sabbados é

obrigatorio o traje de rigor ou

branco no Grill-Room. Aos domin-

icos. Aperitif-dinner das 17 ás 19 h.

Escriptorios, Avenida Rio Branco

(EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL)

Alugam-se no edificio do Cine Theatro

Gloria, 3º andar, esplendidos escriptorios

para advogados ou comerciantes. Instal-

ação moderna. Tratar no 2º andar do mes-

mo edificio, com Raul Silva.

THEATRO S. JOSE'

HOJE, ás 7 3/4 e ás 10 horas

PIRÃO DE AREIA

Theatro Carlos Gomes ás 7 3/4 e 9 3/4

COCO RALADO

PERDEU-SE uma maleta com objectos de

cirurgia, num taxi, no trajeto entre Gene-

ral Canabarro e Cattete. Telephonar BM. 485.

ARTHRITISMO

(acido-Urico)

BI-UROL

Silva Araujo

Gastobitina

Formula do Prof. Dr. Renato Souza Lopes

SAPS. ANTIDOTOS-ANTIDREPTICOS-ANTIDOR

THEATRO LYRICO

Empresa N. Viggiani

Ultimos espectaculos da mais victoriosa temporada lyrica realisada até hoje

nesta Capital

HOJE, ás 8 3/4, HOJE

BARBEIRO DE SEVILHA

Opera em 3 actos de Rossini

Fantini — Baldreich — Mansueto — Faini — Mo De Angells

Precevenha-se comprando cedo sua localidade;

POLTRONAS

VARANDAS

CADEIRAS

Frizes e Camarotes, 25\$000 — Boleões, 5\$000 — Galerias, 2\$500

Galerias sin. 2\$500

Amanhã, Sabhado, Entrêa da Celebre Soprano Japoneza

TAPALES

que cantará a Opera de Puccini

Mme. BUTTERFLY

Tapales — Chiala — Faini

Não obstante o elevado custo da contrato da celebre cantante, a empresa não

augmenta os preços deste excepcional esculpo (POLTRONAS 10\$000)

Domingo, ultima vespéral Domingo, ás 8 3/4

GUARANY GIOCONDA

POLTRONAS, 6\$000 POLTRONAS, 6\$000

Segunda-feira, Grande espectáculo a beneficio da

"CARITAS SOCIAL"

Den-se, em Campinas, um crime de morte

Com este titulo publicamos no dia 13 de corrente um telegrama de Campinas, noticiando um crime que ali tóra sido praticado thegas, Abreu Soares, nada tendo a ver com o facto o nosso estimado correspondente naquelle cidade.

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

A Alfalataria S. José aceita cortes casem para confecção. Rua Senador Euzébio, 69

Salões e escriptorios

Alugam-se esplendidos, para companhias, representações, consultados, officinas, etc., em prédio novo de cimento armado, servidos por 2 elevadores Otis, Pregos excepcionaes. Optimos para qualquer negocio. Agua em todos os compartimentos. ALUGUEL DESDE 150\$ ATÉ 1.300\$000.

Casa Mattos, travessa S. Francisco, 22 e 24 (em frente ao Parc Royal). Tel. C. 3552.

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

Pianos e auto-pianos. Peças catalogos a R. Perreira & C.

Rua S. Fr. Xavier, 188. Tel. V. 3068. Grandes prazos.

DEFENDAM-SE Comprando suas MEIAS

na CASA STEPHAN

Nossos artigos são garantidos. Trocas ou devoluções o dinheiro, se o artigo lhe desagradar.

12, Rua Urugayana, 12

27, Rua Gonçalves Dias, 27

as "FITAS" !!!

PARA MACHINAS DE ESCRIVER

que a Papeleria "UNIAO" (Ouvidor 75 — Telephone Norte 1628) está vendendo aos preços de

55000 uma 550000 para

são inegavelmente em durabilidade e nitidez.

DESCONTOS PARA MAIORES QUANTIDADES

Perdeu-se hoje, ás 7 3/4 da manhã, rua São

Christovão, esquina Euzébio, um relógio de

ouro de senhora Grattifica-se a quem en-

gal-o á Rua S. Christovão 518.

DESPEDIDA

As familias Moura Leite e Magalhães

Gomes, deixando em pezar a cidade de For-

miga, onde residiram por muitos annos, e

adquiriram optimas e solidas amizades, des-

pedem-se de todos em geral e agradecem as

gentilezas que lhes foram dispensadas du-

rante a sua permanencia naquella prospera

cidade. Aproveitando a oportunidade,

têm o prazer de offerecer sinceramente

os seus preziosos na capital de S. Paulo

para onde se transferiram, á rua Castre-

Alves, 33, e pedem desculpas de não terem

podido despedir-se de todos pessoalmente

como desejavam.

100:000\$000

AMANHÃ

CASA GUIMARAES

ROSARIO, 71

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorroidas sem

operação e sem dor. Elenorchiada por pro-

cesso moderno, usado nas clinicas de Ber-

lim. Operações em geral. Diathermia, raios

ultra violetas. Dr. Mario Kneiff, ex-chefe

do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua via-

gem á Europa. Urugayana, 104, 3 — 6 ho-

ras N. 6404.

LOTERIA FEDERAL

Amãhã

100:000\$000

Por 15\$100

Segunda-Feira

20:000\$000

Por 18\$00

Os bilhetes para essas loterias

acham-se á venda á rua 1º de

Marco, 110.

NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor n. 94. Pagam todos os

premios da Loteria Federal. Posto de venda

de estampilhas.

Massa fallida da Companhia Manu-

factora de Conservas Alimenticias







## Os erros do ensino secundario

### Um caso significativo no Collegio Pedro II

Escrevem-nos: "Sr. redactor. Saudações. As normas, que se tem observado na execução do decreto de 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925, no forçam a solicitar a vossa benévola interferência, para modificar-se uma resolução tomada, em relação a meu filho, aluno do 2º anno do Collegio Pedro II.

Matriculado no regimen do decreto numero 11.550, de 24 de março de 1915, as suas disposições deverão elle ficar sujeito, quanto ás disciplinas a estudar, para exames parciais ou finais.

Assim, porém, não entendeu a autoridade incumbida de traçar o programma do ensino secundario, admitindo que a lei requeira, para sacrificar a disciplina de um aluno, a sua educação, e a sua vida.

Meu filho, pelo decreto que vigorava á época da sua matrícula, deveria estudar as seguintes disciplinas: portuguez, francez, latim e chorographia. Pela reforma do ensino, porém, ficou sujeito a estudar, para o mesmo anno, o seguinte: portuguez, arithmetica, geographia, historia universal, francez, ingles ou allemão, latim, desenho e gymnastica.

No primeiro caso, quatro materias, e, no segundo, nove.

Por esse simples confronto, é patente a sobrecarga do estudante, e a impossibilidade de a sua educação ser feita em uma ou duas materias. Foi o que se verificou com meu filho, que, tendo sido aprovado em cinco materias, deixou de ser o mesmo.

Na admissão, um dilema a considerar. Se elle estava matriculado, sob o decreto de 11.550, deveria ter sido aprovado, porque a media o garantiam; se estava matriculado, no regimen do decreto n. 16.782, não teria prestado exame das materias, que entravam.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Pensando assim, porém, o Departamento Nacional do Ensino só me resta apelar para o Sr. ministro da Justiça, a fim de solicitar, por vossa intermediação, que seja concedida aos que estão nas condições de meu filho a matrícula no 3º anno daquelle Departamento, repetindo, somente, portuguez, (solução accetida, convenientemente, nas escolas superiores). — O pai de um prejudicado.

## Obras modernas de Direito Civil e Commercial

do Dr. José Tavares, antigo lente de Direito em Coimbra e professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

Os Principios Fundamentais do Direito Civil, 1 vol. de 900 paginas — brochado, 80000, encadernado — 358000.

Sociedades e Empresas Commercial, 1 vol. de 800 paginas, brochado, 305000, encadernado — 358000.

Deposito — JACINTO RIBEIRO DOS SANTOS, RUA DE S. JOSE, 82 — N. B. Remette-se catalogo da livreria a quem requisitar, franco de porte.

## POLICIAMENTO PARA A RUA NABUCO DE FREITAS

Reservamos moradores da rua Nabuco de Freitas, queixando-se da falta de policiamento que ali existe, de modo a permitir que os desocupados vivam a roubar-se naquella via publica, para dizer pilherias e provocar a quem passa.

## Soccorros Urgentes

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelo serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistência Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone, Central 12.

## Nomeado ajudante de ordens

Poi nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar de Porto Alegre o 1º tenente Osorio Tuyuty de Oliveira.

## BLENNORRAGIA e suas complicações

medica por processos seguros e rapidos. DR. JOAO ABREU e BRANDINO CORREA das 8 ás 17 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

## Continuação divididos os radicantes argentinos

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Reunio-se nesta capital a convenção dos radicantes antipersonalistas, tornando publica a declaração de que é contraria á sua fusão com o partido irigoyenista.

## PRISÃO DE VENTRE

Dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado com o uso de PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papalina e Podophyllina, obtidas radicantes effectos. Em todas as farmacias. Vidro, 28500. Rua do Rosario 151.

## Folhetim da A NOITE N. 132

## E. BERTHET

## A LINDA AGENTE DO CORREIO

## ROMANCE POLICIAL

## XX O ARREPENDIMENTO

— Ah! querida mamã! exclamou Emma beijando-a também; quantos desgostos poderíamos evitar se, em todas as circunstancias da vida, os nossos corações se fundissem, como agora, num só! Conservemo-nos ao lado de meu pai e, como outrora, dedicamo-nos sempre a tua infante afecção e ternura, que afinal nem tempo ha de ter para pensar nestes senhores e no que a acontecendo...

## AS PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ — No proximo domingo realiza-se nos salões d'esta conceituada agremiação uma vespertina de dança. A ornamentação dos salões será aida a do grande baile de sabbado de Alloula.

ORPHEAO PORTUGUEZ — Continuam os ensaios das escolas d'esta sociedade artistica para o festival que levará a effecto no proximo dia 20, ás 8 horas e meia da noite, o corpo coral e a tuna deverão causar verdadeiro êxito. A directoria participa que a entrada para este brilhante festival está á disposição dos interessados na secretaria todos os dias das 8 ás 10 da noite.

ORPHEAO PORTUGUEZ — Como temos dito, realiza-se nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez, a esplendida excursão ás cidades de São Paulo e Santos. Os ensaios, quer do Orpheao, da Tuna ou do Corpo Sencico, decorrem de forma a deixar prever um êxito admiravel, á excursão, de resto justificado pelos constantes triumphos do Orpheao.

LUSTIANO CLUB — No proximo domingo realiza-se uma brilhante vespertina de dança em homenagem ao Sr. Soares Nunes.

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, nesta prestante collectividade, uma sessão da directoria.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA — Como temos dito effectua-se amanhã, no Palacio Theatro, o annuallado festival artistico em comemoração do 9 de Abril.

CENTRO TRANSMONTANO — Effectua-se hoje, pelas 8 horas e meia da noite, um reunião do conselho deliberativo para serem tratados varios assumptos de interesse social.

Por esse simples confronto, é patente a sobrecarga do estudante, e a impossibilidade de a sua educação ser feita em uma ou duas materias. Foi o que se verificou com meu filho, que, tendo sido aprovado em cinco materias, deixou de ser o mesmo.

Na admissão, um dilema a considerar. Se elle estava matriculado, sob o decreto de 11.550, deveria ter sido aprovado, porque a media o garantiam; se estava matriculado, no regimen do decreto n. 16.782, não teria prestado exame das materias, que entravam.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Pensando assim, porém, o Departamento Nacional do Ensino só me resta apelar para o Sr. ministro da Justiça, a fim de solicitar, por vossa intermediação, que seja concedida aos que estão nas condições de meu filho a matrícula no 3º anno daquelle Departamento, repetindo, somente, portuguez, (solução accetida, convenientemente, nas escolas superiores). — O pai de um prejudicado.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

Ponta a questão em tais termos, e demonstrando tratar-se de um aluno de bom aproveitamento, foi-lhe dada a seguinte interpretação da lei: não fosse ao extremo, e tivesse acção retroactiva, exercendo sobre ella a pressão de fazer o repetir todas essas materias, em que foi bem aprovado, admetta-se por não haver sido aprovado em uma delas.

## VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES — Realiza-se hoje, pelas 6 horas da tarde, uma assembleia geral ordinaria.

SOCIEDADE UNIAO DOS FOGUISTAS — Realiza-se hoje, na sede desta associação, a assembleia geral extraordinaria, sendo presidida a comissão de contas do mez findo.

SOCIEDADE DOS FUNDADORES E ANEXOS — Na sede desta associação realiza-se hoje, pelas 7 horas da noite, uma reunião de delegados do conselho dos officiaes e officinas.

CENTRO DE ENFERMEIROS, EMPREGADOS EM HOSPITAIS E PHARMACIAS — Amanha, effectua-se uma assembleia geral extraordinaria.

CENTRO DE PROTECCAO AOS LAVRADORES — No proximo domingo effectua-se, ás 2 horas da tarde, uma assembleia geral, na sede social, á rua Oliveira Mala (Madureira).

Quem tem boca vae ao

ROMA

Onde come-se bem e bebe-se os melhores vinhos ITALIANOS 58, Rua da Assembléa, 60 proximo á Avenida Rio Branco

JORNAES E REVISTAS

SHIMMY — Está primoroso o n. 38 da revista "Shimmy" que já se tornou imprescindivel aos habitos de moços e velhos.

Boas gravuras, optimas pilherias, excelente litteratura, tudo nelle se encontra para os mais variados paladares.

"REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO" — Surgiu, dentro em poucos dias, em nova edição, a direcção do Sr. José Pedro Ferreira da Costa, a "Revista Brasileira de Ensino", devendo ser o seu primeiro numero esmeradamente illustrado, contendo artigos de seus mais illustres colaboradores, além de variados noticiarios escolares.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E PHARMACIA — Está em circulação mais um numero desta revista, que traz interessantes summarios.

MADUREIRA

Vende-se a esplendida villa com 10 predios, á Avenida Portella n. 68, em leilão, amanhã, pelo JULIO.

FUMEM CHARUTOS "CONQUISTA"

A Associação Commercial de Campos reúne-se para tratar dos novos impostos

CAMPOS (Estado do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial desta cidade convocou para hoje uma importante reunião, a que devem comparecer todos os atingidos pela maioração do imposto. Espera-se que saldam desta reunião importantes deliberações.

PREDIO NO CENTRO

Arrenda-se, por 7 annos, á rua da Assembléa n. 92; contrato a terminar em outubro proximo. Propostas á Caixa Postal 1.608. Não se trata com intermediarios.

NOTICIAS DE REZENDE

REZENDE (Estado do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de uma longa permanencia nesta cidade, para a sua capital, acompanhado de sua Exma. familia, o prestigioso chefe politico local, Dr. Oliveira Botelho, deputado federal.

Vindos da Bahia, encontram-se nesta cidade, em visita a seu illustre irmão Dr. Alexandre Bittencourt, prefeito local, os distinctos jovens Dr. Manoel Paulo e Genaro Bittencourt.

GRUPOS MODERNOS

ESTOFOS LINDOS, DE ESTYLOS DIVERSOS, DESDE 300\$000

Dormitorios para creanças, de Embagu, Pdo. Setim e Peroba, a preços da fabrica.

MOBILIARIA RODRIGUES

37 — S. Clemente — 37

Nova erupção do Maunaloa

HONOLULU, HAWAII, 16 (U. P.) — Em consequência de uma nova erupção do vulcão Maunaloa, na noite passada, formaram-se tres correntes de lava, que ameaçam as plantações e as vilas. Os habitantes fogem espavoridos á aproximação do perigo.

Para as creanças — Historias de JOÃO RATÃO

Na Casa Cruz, trav. S. Francisco de Paula n. 30, nas principaes livrarias e nas officinas da A NOITE. Carmo, 35, 1º.

Quem tem boca vae ao

ROMA

Onde come-se bem e bebe-se os melhores vinhos ITALIANOS 58, Rua da Assembléa, 60 proximo á Avenida Rio Branco

JORNAES E REVISTAS

## SPORTS

### Corridas

A 1ª EXTRAORDINARIA NO JOCKEY-CLUB — Ficou, hontem, definitivamente organizado o programma para a primeira corrida extraordinaria, que o Jockey Club realisará, no dia 21 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Será disputada neste "meeting" a segunda eliminatória "Grãdo Nacional", que reúne os seguintes animas de dois annos:

Dono, 51 kilos; Dominador, 53 kilos; Milha Nova, 51 kilos; Gabylo, 53 kilos; Roca, 51 kilos; Fantasia, 51 kilos; Bonito, 51 kilos. Além desta prova teremos, também, o premio "Sim Rumba", que nos proporcionará novamente o encontro do melhor argentino Pickloco, do Sr. Elbas, com o ligeiro Tupy, que, como Amyr e outros do mesmo stud, sempre provoca uma desclassificação para levar o premio.

Esperamos que desta vez não haja "choro" de Montarias e Cavalis NA CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO Domingo, Dona, Cupim, Maranguape, Molcula, Dura, Obelisco, Milonguero, Gitarra e Salvatru; Zabalá; Vampiro, Pickloco, Miki, Bawezera, Leblon e Salapuedes; J. Salafte; Questor; Quebranto, Retz, Valet, Coringa e Monop; Ramon Rodriguez; Alamos, Peckard e Quil; Baffa Magala e Bello; Annanias, J. Gomes; Chimes, Cocquidan, Caco, Ovidor e Ancora; L. Silva; Fifi; A. Routhledge; Raffles.

Football

O caso da época

O ANDARAHY PROTESTA CONTRA A REALISACAO DO

JOGO VILLA x BRASIL

Baseado no acto da commissão executiva da "Ames", que deixou de aprovar o jogo de football realisado entre os clubs Villa Isabel e Vasco da Gama, sob o fundamento do conflito entre as regras dos jogos de futebol e de handball, o Andarahy A. C. apresentou, hoje, á antidade carioca um longo protesto contra o acto que determinou a realisacão, depois de amanhã, do jogo Villa x Brasil.

VENI AFFONSO SEGRETO — Com destino á esta capital, chegou hoje em trem o Sr. "Príncipe Mafalda", o distincto sportsman Affonso Segreto, de quem temos recebido detalhada reportagem e illustrações photographicas dos acontecimentos sportivos europeus.

Affonso chegará aqui no proximo dia 30, trazendo gravados para um jornal matutino diario de sports, que apparecerá nesta cidade em maio proximo e será digno por elementos de destaque nos nossos circulos sportivos.

O CONVITE PERMANENTE DO MACKENZIE — Recebem os convites permanentes para o torneio de sports deste anno, com que nos distinguia a directoria do S. C. Mackenzie.

O AMERICA REALIZA UM CHA'DAN-SANTE — Para o dia 21 do corrente, festividade nacional, está marcada mais uma reunião das nossas escolas da rua Campos Salles, que como as anteriores, promette vestir-se de grande animação e elegancia.

Da festa, que constará de um chá dançante, das cinco ás dez da noite, poderão participar todos os socios, em pleno gozo das suas regalias socias, bem como das suas horas de suas familias e amigos, e das filhas ou irmãs solteiras, não sendo permitido, entretanto, o ingresso de creanças nos salões.

TREINOS DO INDEPENDENCIA F. C. — Devido os 1º e 2º teams do Independencia treinarem no proximo domingo, com os teams de igual categoria do B. Nacional, F. C., o Sr. director sportivo solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos ás horas regulamentares, no campo do club.

COMBINADO FIDALGOS DE REALENGO — O director sportivo escolheu o seguinte team para jogar contra o Engenho de Dentro A. C., domingo, no campo do Fidalgo F. C., em Madureira, para desmentar a taga "A bella Nymphe", offerecida pelo S. C. Africano, no festival que realisou em 21 de março findo: Othon; Lucio e Loupval; Baffa Magala e Bello; Annanias, Periquito, Abilio, Brilhante e Antenor.

Reservas: Jokosinho, Roldão, Miro, Juvenal e Hugo.

RIO DE JANEIRO A. C. x MONTE ALEGRE A. C. — Realizando-se depois de amanhã um match amistoso entre os primeiros e segundos teams dos clubs, o jogo no campo do "Jornal do Commercio", sito á Avenida Francisco Bicalho, 353, o Sr. Mauricio de Abreu, director sportivo do Rio de Janeiro, pede o comparecimento dos seguintes players:

1º time da manhã, 2º team: — Raul Carvalho, José Cardoso, Kassy, Kenning, Fernando Mazini, Roberto Aquino, Antonio Carapato, Filho, Manoel Gonçalves, Nelson Silva, David Monteiro, Euclydes, Anderson Luiz, Mario Arlosa e Oscar Silva.

1º time da tarde, 2º team: — Milton de Abreu, Buzzone, Euclydes, Nogueira, Alvaro Pinheiro, Djalma Lincoln, Bello Buzzone, Domício Pereira, Natal Moreno, Antonio Pereira Lima, Pedro Jesus e Humberto Gomes da Silva.

O "DO COMMERCIO" IRA' A BARRA DO PIRATY — Domingo o club acima irá á Barra do Piraty, constituída de sua embaixada dos seguintes elementos: goalkeepers, Harold e Capparelli; full-backs, Pereira, Ramos, Rodrigues e Gilberto; half-backs, Gilberto II, Sylvio, Nathanael, Ary, Silva e Americo; forwards, Bili, Waldemar, Polpato, Waldemir, Jupyr, Paiva, Enas, Patusco, Dyrzio e Camilo; reservas, E. Goia e Est. Está sendo organizado um campeonato pelos associados do "Jornal do Commercio" F. C., para acompanhar a embaixada, a socios que se queiram inscrever, poderão entender-se com o Sr. Angelo Lázaro na officina de linotypo do "Jornal do Commercio".

"BLOCO DOS 25" (C. R. FLAMENGO) — Realizando-se hoje, uma reunião da Directoria do "Bloco dos 25", o Presidente convidou os Srs. Murillo P. Rego, Tercio Costa Netto, Alberto Miranda, William Bolívar Kopp, Alfredo Linch e Egidio Freira, a comitê de honra, para a realização de tres distinctos assumptos de natureza urgente e de grande interesse para o Bloco.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTES TERRESTRES (ASSEMBLEIA GERAL) — O Presidente, convidou aos Srs. Representantes dos Clubs filiados, a se reunirem em Assembleia Geral extraordinaria, quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, para tratar de da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e approvação do novo regulamento de football; b) Pareceres; c) Interesses gerais.

PAULISTANO F. C. — No dia 18 do corrente, o Paulistano F. C. tomará parte no festival do "Som da Pontinha F. C.", disputando a prova de honra com o Polo F. C.

UM FESTIVAL DE ARTE NO S. PAULO RIO F. C. — Domingo, na sede do S. Paulo Rio F. C. haverá uma reunião artistica promovida pelo novo comitê do club, que levará a scena a comedia "O marinheiro das modas" e um grande acto de variedades.

FOOTBALL COMMERCIAL FEDERACAO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

OS JOGOS DE AMANHA — Será iniciado amanhã o campeonato de football commercial da cidade, com a realisacão de tres interclubes jogos.

Costeira F. C. x Hasecnever F. C. — Campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu — Juiz, João Costa, do Leopoldina Railway — Representante, Odoardo Vettori, do Banco Francez e Italiano.

REUNIAO DA COMISSAO TECHNICA DA AMEA — Solicita-se o comparecimento dos Srs. Armando Martins, Dr. Henrique Carlos Meyer, Benjamin Jacques, Rizo Seth Baptista e Dr. João Gomes da Cruz, á reunião da Commissão de Basketball, que se realisará no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 11 horas da manhã, na sede desta associação, a fim de se tratar da organização das séries A e B de basketball para o campeonato dos juizes para o Torneo Intitum de Basketball.

REUNIAO DE AMANHA NO TIJUCA TENNIS CLUB — Espera-se com ansiedade, no nosso mundo elegante, a realisacão da promissora reunião desportiva, que o Tijuca Tennis Club realisará amanhã.

Automobilismo

VIRAO DE PORTO ALEGRE AO RIO PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Ultimamente os preparativos do "raid" automobilistico que os Srs. Carlos May, Menzel, José Francisco Machado, Juvenal Souza Goulart e João Guedes Saravia vão emprender, iniciando a sua viagem nesta capital e terminando-na na capital da Republica.

Os alludidos cavalheiros são membros da União Internacional de Chauffeurs e pretendem usar no seu arriano fêto, um automovel de marca "Buick", que se acha devidamente equipados para fazer face a qualquer eventualidade durante o trajeto. A partida está marcada para o dia 23 do corrente, devendo os raldmen passar pelas seguintes localidades: Gravatahy, Santo Antonio, Conceição do Arroio, Torres, Laguna, Theozópolis, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Ponta Grossa, Castro, Jaguaribara, Sengés, Itarara, Itahira, Faxina, Bury, Capão Bonito, São Paulo, Jacuhy, Capanga, Pindamonhangaba, Cruzeiro, Pinheiros, Quiluz, Areias, São José do Barreiro, Teimoso, Barra Mansa, Tres Poços, Pirahy, Paracaty, Queluzados, Iguaçu e Ilho de Janeyro.



# CANHENHO FUNEBRE

Este papel é fornecido pela  
**Soc. FINLANDEZA Ltda.**